

AGENDA 21 LOCAL

RELATÓRIO

Vectores de Intervenção Estratégica e Quadro Programático da UT Bairro da Bela Vista



Coordenação geral dos Instrumentos Estratégicos Complementares

Oficina de Arquitectura, Lda

Jorge Silva – Arquitecto

Nuno Raposo – Arquitecto

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

João Farinha – Eng. Civil – coordenação

José Carlos Ferreira – Geógrafo – coordenação

Evelina Brigitte Moura – Eng^a do Ambiente

Teresa Calvão – Eng^a do Ambiente

Maria José Sousa – Bióloga

Carmen Quaresma – Eng^a do Ambiente

Câmara Municipal de Setúbal

Estiveram envolvidos diversos técnicos superiores de diversos departamentos.

ÍNDICE

1. OBJECTIVOS DO DOCUMENTO	4
2. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 E VECTORES SELECIONADOS	4
3. RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS VECTORES ESTRATÉGICOS	7
4 VECTORES ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA UT BAIRRO DA BELA VISTA.....	9
4.1 POPULAÇÃO E COMUNIDADE.....	9
4.2 ESPAÇO EDIFICADO, LIVRE E EQUIPAMENTOS.....	11
4.3 EMPREGOS E QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO.....	13
4.4 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES.....	14
4.5 ECOLOGIA URBANA.....	15
5. QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA A UT BAIRRO DA BELA VISTA	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

1. OBJECTIVOS DO DOCUMENTO

Os dois principais objectivos do presente relatório são: (i) efectuar um ponto de situação sobre os trabalhos desenvolvidos até ao momento no âmbito da Agenda 21 da Unidade Territorial Bairro da Bela Vista e (ii) identificar e estabilizar as opções referentes aos cinco principais vectores estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Bairro da Bela Vista em Setúbal.

É um documento sintético destinado a fazer a charneira no percurso entre as etapas da fase inicial, essencialmente centrada na caracterização e diagnóstico, para as etapas de construção do plano de acção com as respectivas propostas de intervenção, já pertencentes à fase final do projecto.

2. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 E VECTORES SELECIONADOS

Os vectores estratégicos da Agenda 21 da Unidade Territorial Bairro da Bela Vista que se propõem são os indicados no Quadro 1.

Estes vectores estratégicos resultaram da contribuição de dois processos complementares:

- O processo de participação e envolvimento activo da comunidade do Bairro da Bela Vista, nomeadamente a sua população, associações locais e outros actores institucionais de âmbito local ou regional. Este envolvimento teve momentos marcantes como o Fórum de Participação, realizado em 15 de Outubro de 2007, e inclui também a realização de entrevistas a actores chave.
- O processo de observação directa da realidade da Unidade Territorial Bairro da Bela Vista, análise e diagnóstico com cruzamento de informação proveniente de estudos preexistentes, levado a cabo pela equipa técnica da A21 em diálogo com quadros técnicos da autarquia.

Quadro 1 - Vectores estratégicos prioritários para o desenvolvimento sustentável da Unidade Territorial Bairro da Bela Vista adoptados na Agenda 21.

VECTORES ESTRATÉGICOS DA A21 DA UNIDADE TERRITORIAL BAIRRO DA BELA VISTA	Impacte sobre as dimensões da Sustentabilidade		
	Ambiente	Sociedade	Economia
1. População e Comunidade		X	X
2. Espaço Edificado, Livre e Equipamentos	X	X	
3. Empregos e Qualificações da População		X	X
4. Acessibilidades e Transportes	X	X	
5. Ecologia Urbana	X	X	

No Quadro 1 pretende-se sublinhar o carácter fortemente transversal de cada vector estratégico, com profundas implicações nas principais dimensões do desenvolvimento sustentável local: aspectos ambientais, sociais e económicos.

Com a identificação dos principais vectores estratégicos, a Agenda 21 entra numa nova fase de trabalho de grande relevância, que culmina com a elaboração de propostas de acções concretas, articuladas em Quadros Programáticos, para intervir em cada um dos vectores prioritários.

Cada uma das acções propostas será detalhada e sistematizada em fichas de trabalho de modo a mais facilmente se conhecerem as suas características e conteúdo.

Pretende-se que as fichas de acção forneçam os elementos de caracterização que ajudem no processo de tomada de decisão e de implementação.

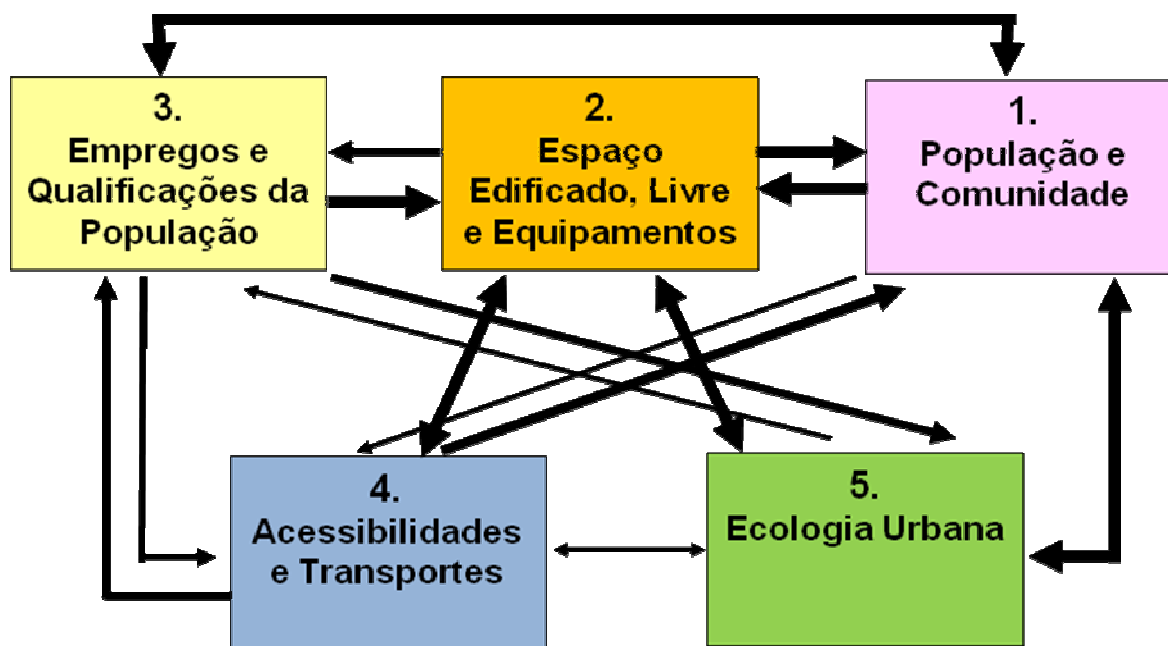


Figura 1 - Esquema simplificado das relações sistémicas entre os vetores.

A identificação dos principais vetores seguiu um processo participado, que importa sublinhar, com a auscultação de elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional.

De um modo geral o processo de identificação dos principais desafios e da construção de uma visão desejada de futuro sustentável, essencial para identificar e orientar o conteúdo dos vetores estratégicos, seguiu o seguinte percurso até ao momento:

- Doze Entrevistas a Actores Locais;
- Análise de estudos, planos, projectos e outros documentos existentes;
- Observação directa da realidade do Bairro da Bela Vista pela equipa técnica da A21UT;
- Elaboração do Relatório “Diagnóstico Sintético da UT Bairro da Bela Vista”;
- Realização do Fórum de Participação dos Actores Locais “Principais Desafios e Acções Prioritárias para o Bairro da Bela Vista”;
- Elaboração do Relatório do Fórum de Participação.

3. RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS VECTORES ESTRATÉGICOS

Apresentam-se em seguida os resultados referentes ao Fórum de Participação com a votação conferida pelos participantes a cada acção prioritária para o desenvolvimento do Bairro da Bela Vista.

Quadro 2 – Resultado da Hierarquização das Acções Prioritárias ao Desenvolvimento do Bairro da Bela Vista.

HIERARQUIA FINAL DAS ACÇÕES PRIORITÁRIAS	N.º VOTOS
3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.	28
1.1 Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.	24
5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.	21
3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).	20
2.5 Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.	17
2.6 Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.	16
3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.	15
5.1 Melhoria da limpeza e higiene do espaço público.	14
3.2 Qualificação das competências profissionais em áreas de grande empregabilidade.	13
2.1 Bairro Azul: considerar demolir e realojar em habitações condignas nas proximidades.	12
1.5 Apoiar e incentivar a população à auto-organização e ao associativismo.	11
1.2 Introduzir no Bairro a figura do Zelador de Lote(s).	9
5.2 Melhoria do sistema de recolha de resíduos, com mais e melhores contentores.	9
1.6 Dinamizar Comissão Local de Parceiros com mais visibilidade às instituições sócio-culturais sedeadas no Bairro.	8
2.4 Reforçar o papel dos equipamentos colectivos na integração social do Bairro na cidade.	8
1.4 Constituir Comissões de Moradores ou representantes de blocos.	5
2.2 Bairro Amarelo: qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.	5
4.4 Promover o Uso de Bicicletas entre os Jovens, com clube de actividades e oficinas de reparação e criatividade.	5
5.4 Apoio à constituição de hortas urbanas bem organizadas e protegidas.	5
1.3 Fazer contratos de qualidade e co-responsabilização entre senhorio e inquilinos.	2
2.3 Bairro Rosa: qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.	2

HIERARQUIA FINAL DAS ACÇÕES PRIORITÁRIAS	N.º VOTOS
4.1 Transportes públicos mais frequentes e de grande qualidade, com instalação de mais paragens dentro do bairro e perto dos equipamentos existentes.	2
5.5 Melhorar o comportamento energético dos edifícios e os conhecimentos dos moradores sobre o uso eficiente.	2
4.2 Colocação de passadeiras de peões em algumas zonas do Bairro. Aumentar a segurança rodoviária e o conforto dos peões.	1

Os vectores estratégicos têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar a Bela Vista para um novo patamar de desenvolvimento. Com mais qualidade de vida, mais requalificado urbanística e ambientalmente, mais integrado na Cidade, socialmente mais justo e mais coeso.

4 VECTORES ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA UT BAIRRO DA BELA VISTA

Tendo em conta todo o trabalho realizado até ao momento, perfilam-se como potenciais pistas de intervenção os seguintes vectores a considerar para o Plano de Acção e a testar a sua relevância e viabilidade com todos os parceiros. Optou-se por os sistematizar segundo as seguintes rubricas de análise:

4.1 POPULAÇÃO E COMUNIDADE

Este é o primeiro vector porque implica directamente com a população residente, as relações inter-pessoais, familiares e de vizinhança, a mudança de atitudes e de responsabilização dos próprios moradores no processo de melhoria da qualidade de vida deste Bairro.

O Bairro da Bela Vista apresenta uma população carenciada, com graves problemas de exclusão social, de desemprego, com grande heterogeneidade cultural, com modos e trajectórias de vida muito diversificadas e com algumas situações de risco.

As diferentes instituições presentes no Bairro da Bela Vista, assim como, a própria Câmara Municipal de Setúbal, têm aqui um papel fundamental a desempenhar. É importante a efectiva mobilização dos moradores numa espécie de “vontade colectiva” para a mudança e para a melhoria quer da qualidade de vida dos moradores quer da imagem do Bairro na cidade.

É ainda importante que estas mesmas instituições “abram as portas” à comunidade e trabalhem as relações de proximidade e confiança.

Parece adequado intervir prioritariamente em aspectos como:

- Promover o forte aumento das **competências pessoais** (ex. como gerir os rendimentos familiares; como cuidar de um agregado familiar; como cozinhar de forma saudável; quais os cuidados essenciais de saúde; conhecimentos no planeamento familiar, etc.), assim como, das **competências sociais** (ex. como evitar situações de conflito entre vizinhos e como proceder para os resolver; como utilizar os espaços colectivos, etc.).
- Introduzir no Bairro a figura do **Zelador do Lote**, ou de Conjuntos de Lotes, com um determinado vencimento e estatuto, e desejavelmente a seleccionar entre a população local. Esta acção responsabiliza os moradores

- Fazer **contractos de qualidade** entre o senhorio e os residentes, para uma clara co-responsabilização de todas as partes envolvidas na melhoria do património edificado e manutenção dos espaços comuns.
- Constituir **Comissões de Moradores** ou de representantes dos blocos.
- Apoiar e incentivar a população à **auto-organização** e ao associativismo inter e intra grupos étnicos, com a realização de várias actividades em comum, por exemplo, a organização de encontros inter-geracionais e inter-culturais de partilha de saberes, de percursos e trajectórias de vida.
- Formar uma **Comissão Local de Parceiros** e dar mais visibilidade às instituições sócio-culturais sedeadas no Bairro. Esta estrutura deve ter representantes dos moradores, como os Zeladores de Lote, membros da Comissão de Moradores e representantes das várias etnias presentes no Bairro. Deve ser um espaço de diálogo e de discussão dos problemas que afectam este Bairro, tentando que este espaço seja o local privilegiado de motivação e de integração. Não devem ser apenas discutidos os problemas mas também deve ser exaltado o que de melhor vai acontecendo no Bairro e o que poderemos fazer, em conjunto, para que essas iniciativas sejam cada vez mais e melhores.

4.2 ESPAÇO EDIFICADO, LIVRE E EQUIPAMENTOS

É importante para a reabilitação efectiva e mudança de imagem e de estigma em relação ao Bairro da Bela Vista que os edifícios e os espaços exteriores sejam fortemente requalificados.

No âmbito do PROQUAL estavam previstas obras de requalificação dos bairros, mas devido aos cortes financeiros do programa estas obras nunca foram realizadas.

A Câmara Municipal de Setúbal vai procurando responder às solicitações e pedidos feitos pelos moradores, mas carece de meios suficientes para responder à grande dimensão das necessidades. As verbas envolvidas na recuperação destes bairros são muito elevadas.

Assim, há que encontrar soluções que passem por candidaturas a programas de recuperação/reabilitação munidos dos respectivos montantes de financiamento e/ou parcerias com a administração central.

Os três bairros que compõem o Bairro da Bela Vista apresentam problemas de elevada e profunda degradação do tecido edificado e dos espaços livres. O Bairro Azul é de todos o que tem claramente mais problemas.

A solução relativamente ao Bairro Azul poderá ser totalmente distinta dos restantes dois bairros. Tendo em conta a sua grande degradação e as enormes potencialidades paisagísticas e ambientais deste sítio, a alternativa de demolição e a sua substituição por um grande empreendimento urbanístico, gerador de suficientes mais-valias, poderá ser uma interessante solução a estudar.

As mais-valias têm de ser suficientes para **(i)** disponibilizar os recursos necessários para realojar todos os actuais moradores em habitações condignas inseridas em boas soluções urbanísticas e promotoras de integração social; e **(ii)** gerar recursos financeiros significativos para investir na forte qualificação dos dois bairros restantes, nomeadamente no tecido edificado e espaços exteriores públicos.

A implantação de um empreendimento urbano de grande qualidade no sítio do Bairro Azul tem o benefício adicional de trazer agregados familiares da classe média e média alta para a zona do Bairro da Bela Vista, gerando aqui diversificação social e retirando o estigma da fragmentação espacial e marginalidade social.

Relativamente aos equipamentos, o Bairro da Bela Vista possui nas suas imediações alguns equipamentos recentes e com relevância supra local, tais como o Parque da Bela Vista e as piscinas. Eles podem ser um importante veículo conducente à abertura e integração do bairro na cidade de Setúbal, quebrando o isolamento espacial e social em que tem estado.

Assim, será bastante importante o desenvolvimento de uma estratégia que reforce o papel dos equipamentos colectivos na integração social do Bairro da Boa Vista na cidade.

Os equipamentos devem oferecer serviços de elevada qualidade para serem suficientemente atractivos também para a restante população da cidade. As condições de acessibilidade e de transportes públicos, para servir os equipamentos de âmbito supra local, é um também um importante factor a considerar.

Neste âmbito, parece adequado intervir prioritariamente em:

- **Qualificação dos edifícios** e dos **espaços exteriores** dos bairros Rosa e Amarelo.
- Possível demolição do **Bairro Azul** com o **realojamento** dos moradores em habitações condignas nas proximidades.
- Reforçar o papel dos **equipamentos colectivos** na integração social do Bairro da Bela Vista na cidade de Setúbal, como a construção da Biblioteca Pública de Setúbal na Bela Vista e a implementação de mais serviços.
- Construção de um bom **Centro de Saúde** que abranja, não só a população destes Bairros, como também de Bairros vizinhos.
- Arranjo e manutenção de todos os **espaços verdes**, zonas **comuns exteriores** e **equipamentos** existentes no bairro da Bela Vista.

4.3 EMPREGOS E QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO

Este foi um dos vectores mais votados no Fórum de Participação.

Uma das questões primordiais que se colocam ao Bairro da Bela Vista é a melhoria da qualificação e da aptidão profissional dos seus moradores. Num bairro onde a taxa de desemprego é elevada, a população activa possui baixas habilitações literárias e profissionais, a população jovem está desmotivada para frequentar a escola e o círculo vicioso a que este abandono escolar conduz, torna este assunto de importância central.

É importante fomentar a auto-estima e as capacidades empreendedoras da população, assim como, combater o abandono e o insucesso escolar.

Assim, parece prioritário intervir em:

- Criar no Bairro uma **Escola de Excelente Qualidade**, com os melhores equipamentos informáticos, bibliotecas, laboratórios, meios desportivos e meios tecnológicos acessíveis a todos, capaz de atrair os melhores professores (apesar da grande qualidade e empenhamento do corpo docente já hoje aí existente) e na qual todos os pais de Setúbal desejem colocar os seus filhos. O tipo de formação oferecida, para além de permitir prosseguir estudos, tem também de oferecer opções profissionalizantes em áreas de grande empregabilidade. Seria importante a realização de um levantamento das necessidades profissionais prioritárias para a região de Setúbal.
- Para a população activa, divulgar, motivar e criar opções de **reconhecimento e validação de competências**, eventualmente encaminhando-os para novos programas de formação e de reconhecimento de competências em áreas de grande empregabilidade.
- Fomento do **empreendedorismo**, com cursos de formação sobre o tema e disponibilização de micro-crédito e apoio múltiplo na formação e gestão de micro-empresas.
- Valorizar o saber fazer local e a **identidade cultural** dos diversos grupos sociais através da criação de projectos concretos, nomeadamente, relacionados com a gastronomia, artesanato, expressão artística, e, que simultaneamente promovam uma

abertura do bairro ao exterior (ex: restaurantes com gastronomia representativa dos vários grupos étnicos). Centralizar numa plataforma local toda a informação e a representação institucional relevante sobre apoios financeiros, elaboração de candidaturas e outro tipo de apoios ao empreendedorismo e à criação do auto-emprego.

- Combate ao **abandono e ao insucesso escolar** com mais apoio escolar; a implementação de actividades lúdico-pedagógicas; a existência de mais salas de estudo, (uma sala de estudo um “porto de abrigo”) e a adaptação de planos curriculares que vão ao encontro dos jovens/crianças (a nível local), das suas realidades e perspectivas.

4.4 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

O Bairro da Bela Vista dispõe de boas vias de acesso rodoviário e encontra-se numa zona de possível expansão urbana. No entanto, o Bairro da Bela Vista é servido por poucos transportes públicos e tem poucas paragens. Não é assim facilitado o acesso a alguns equipamentos que poderiam ser utilizados por pessoas exteriores ao bairro, nem é fácil a um idoso ou morador do bairro com deficiente capacidade de mobilidade deslocar-se de um ponto do bairro para outro, nomeadamente para ir às compras ou para se deslocar ao centro da cidade.

Outro dos problemas identificados foi a perigosidade de algumas zonas do Bairro com a reduzida segurança rodoviária.

Neste âmbito parece prioritário considerar:

- Introduzir maior número de **transportes públicos** e instalação de mais **paragens** dentro do bairro e perto dos equipamentos existentes, eventualmente reformulando também os percursos das carreiras.
- Colocação de **passadeiras de peões** em algumas zonas do Bairro, de modo a aumentar a segurança rodoviária e o conforto dos peões.
- Implementar o serviço de um **Mini Autocarro** “Porta-a-Porta” com um circuito pré estabelecido mas flexível e de ligação ao centro da cidade. Este autocarro apoiaria os idosos e a restante população nas suas deslocações diárias de acesso a bens de consumo e serviços.

- Promover o **uso de bicicletas** entre os mais jovens, desenvolvendo clubes de actividades e oficinas de reparação e criatividade.

4.5 ECOLOGIA URBANA

Com este vector procura-se que o Bairro da Bela Vista tenha uma forte melhoria no seu desempenho ambiental, como seja através de menores consumos de energia e água, melhores comportamentos relativamente aos resíduos sólidos e higiene pública, mais vegetação nos espaços públicos e maior produção de alimentos em hortas urbanas para consumo próprio.

Os **resíduos sólidos** e as **hortas urbanas** parecem ser as componentes mais urgentes pelo seu impacte mais imediato sobre a qualidade de vida da população.

Assim, propõe-se:

- Forte melhoria da **limpeza e higiene** do espaço público, forte melhoria do **sistema de recolha** de resíduos com mais e melhores contentores e forte **campanha de sensibilização** para melhores **comportamentos** cívicos e ambientais acompanhados de **co-responsabilização** dos moradores. Neste aspecto a Figura do Zelador do Lote, já atrás referido, pode ter aqui também impacte muito positivo.
- Apoio à constituição de **hortas urbanas** bem organizadas e protegidas. É um meio saudável dos moradores utilizarem os seus tempos livres e de retirarem algum proveito para a economia doméstica. É também um espaço de socialização e de exercício físico.
- Melhorar o **comportamento energético dos edifícios** e os conhecimentos dos moradores sobre o uso eficiente. Neste sentido, poderiam ser desenvolvidas acções de sensibilização para a poupança de água e de energia com campanhas de troca de lâmpadas, campanhas de separação de resíduos, dar a conhecer a importância de certos comportamentos cívicos e ambientais para a melhoria da qualidade de vida.

5. QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA A UT BAIRRO DA BELA VISTA

1. População e Comunidade	2. Espaço Edificado, Livre e Equipamentos	3. Empregos e Qualificações da População	4. Acessibilidade e Transportes	5. Ecologia Urbana
<p>1.1 Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.</p> <p>1.2 Introduzir no Bairro a figura do Zelador de Lote(s).</p> <p>1.3 Fazer contratos de qualidade e co-responsabilização entre senhorio e inquilinos.</p> <p>1.4 Constituir Comissões de Moradores ou representantes de blocos.</p> <p>1.5 Apoiar e incentivar a população à auto-organização e ao associativismo.</p> <p>1.6 Dinamizar a Comissão Local de Parceiros com mais visibilidade às instituições sócio-culturais sedeadas no Bairro.</p>	<p>2.1 Bairro Azul: considerar demolir e realojar em habitações condignas nas proximidades.</p> <p>2.2 Bairro Amarelo: qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.</p> <p>2.3 Bairro Rosa: qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.</p> <p>2.4 Reforçar o papel dos equipamentos colectivos na integração social do Bairro na cidade.</p> <p>2.5 Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.</p> <p>2.6 Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.</p>	<p>3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).</p> <p>3.2 Qualificação das competências profissionais em áreas de grande empregabilidade.</p> <p>3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.</p> <p>3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.</p>	<p>4.1 Transportes públicos mais frequentes e de grande qualidade, com instalação de mais paragens dentro do bairro e perto dos equipamentos existentes.</p> <p>4.2 Colocação de passadeiras de peões em algumas zonas do Bairro. Aumentar a segurança rodoviária e o conforto dos peões.</p> <p>4.3 Implementar o serviço de um Mini Autocarro “Porta-a-Porta” com um circuito pré-estabelecido mas flexível e de ligação ao centro da cidade.</p> <p>4.4 Promover o Uso de Bicicletas entre os Jovens, com clube de actividades e oficinas de reparação e criatividade.</p>	<p>5.1 Melhoria da limpeza e higiene do espaço público.</p> <p>5.2 Melhoria do sistema de recolha de resíduos, com mais e melhores contentores.</p> <p>5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.</p> <p>5.4 Apoio à constituição de hortas urbanas bem organizadas e protegidas.</p> <p>5.5 Melhorar o comportamento energético dos edifícios e os conhecimentos dos moradores sobre o uso eficiente.</p>

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante a definição de uma estratégia de desenvolvimento integrado, um processo de planeamento rigoroso e articulado e uma política de parcerias com entidades públicas ou promotores privados para a implementação das propostas de acção definidas no âmbito da A21L da UT Bairro da Bela Vista.

Foi recentemente estabelecido um protocolo entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Câmara Municipal de Setúbal para a elaboração do Plano Estratégico de Setúbal Nascente. Este plano será de grande relevância para a qualificação, revitalização e desenvolvimento deste território. É também uma excelente oportunidade para a inclusão e contribuição para a concretização das propostas de acção constantes do presente Quadro Programático da A21L da UT Bairro da Bela Vista.

As respostas aos grandes desafios existentes neste território tornam também necessário que se equacione a elaboração de um Plano de Urbanização para a zona. Permitirá expressar e verter territorialmente as linhas de orientação das intervenções urbanísticas, com garantia de espaços urbanos de qualidade, novos equipamentos colectivos e com sustentabilidade social e económica.

Ao mesmo tempo o Plano de Urbanização deve contribuir para operacionalizar a inserção da Bela Vista no restante território na cidade criando novas centralidades, novos espaços e novas ofertas de habitação na cidade de Setúbal.

Constituiu opção da equipa da A21L não especificar demasiadamente as propostas de acção. Elas devem ser tidas em conta, eventualmente adaptadas e vertidas para o Plano Estratégico e Plano de Urbanização, podendo mesmo integrar logo à partida os termos de referência destes planos.